



PERFIL DA LEISHMANIOSE VISCERAL EM ALAGOAS NO PERÍODO DE 2013 A 2022

JONATA FELIX FLOR; LIDIANE CRISTINA LIMEIRA SILVA; RAFAELA SILVA DOS SANTOS; GIVÂNIA BEZERRA DE MELO

Introdução: A leishmaniose visceral (LV) é uma doença infecciosa e sistêmica causada por protozoários do gênero *Leishmania*. No Brasil, a transmissão ocorre através de fêmeas de flebotomíneos infectados e o principal reservatório é o cão. A LV é um grave problema de saúde pública, pois 90% dos casos não tratados podem levar à morte. **Objetivo:** Traçar o perfil epidemiológico da LV em Alagoas no período de 2013 a 2022. **Metodologia:** Estudo descritivo que utilizou dados secundários do Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN) acerca dos casos de LV registrados em Alagoas entre 2013 a 2022. **Resultados:** Entre 2013 e 2022, Alagoas notificou 515 casos de LV. As faixas etárias mais afetadas foram de 20 a 29 anos e 1 a 4 anos, com 125 e 115 casos, respectivamente. A vulnerabilidade das crianças de 1 a 4 anos é devido a imaturidade do sistema imunológico. Quanto ao sexo, ocorreram 335 casos em homens e 180 em mulheres, evidenciando uma incidência maior em homens, possivelmente relacionada a fatores hormonais ou exposição diferenciada. A maioria dos casos da doença ocorreu em indivíduos com baixa escolaridade, com predomínio em pessoas com a 5ª a 8ª série incompleta do ensino fundamental (13%), sugerindo uma possível associação entre a incidência da doença e as condições socioeconômicas desfavoráveis da população afetada. Em relação à evolução da doença, a incidência de cura ocorreu em 66,6% dos casos, a taxa de abandono de tratamento foi de 0,6% e a ocorrência de óbito foi de 8,7% dos casos. A acessibilidade ao tratamento pela população é um bom indicador de qualidade do serviço prestado, porém, a taxa de mortalidade ressalta a necessidade de estratégias de prevenção e detecção precoce. **Conclusão:** A promoção da educação para a saúde através de campanhas e atividades de sensibilização desempenha um papel crucial na prevenção da LV. Além disso, através da educação pode proporcionar formação sobre medidas de higiene, alimentação saudável e prevenção de doenças, o que é particularmente relevante uma vez que muitas pessoas afetadas têm níveis de escolaridade mais baixos, especialmente os homens.

Palavras-chave: Leishmaniose visceral, Alagoas, Epidemiologia, Calazar, Saúde pública.